



Redacção e Administração:
Travessa do Belo Cais
4920-260 VILANOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762
Fax: 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 801
5 de Setembro de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)



Rendas e Bordados da “Laurinha”

(Página 3)



“25 Anos à Janela da Pintura” de um artista cerveirense

(Página 3)

‘Avenida Dr. José Pedreira’ na toponímia cerveirense



(Página 3)



Cinco mulheres assaltaram Hiper-Bazar chinês em Cerveira

(Página 4)

Flagrantes Cerveirenses Na objectiva de Cerveira Nova



FONTE COM HISTÓRIA

*“Fonte da Vila” é história
Com visual renovado
Um registo p’ra memória
Desse valor do passado*

Autor: Poeta da Lama

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppls
- placars

design | publicidade | impressão



PASSA-SE
ESTABELECIMENTO
COMERCIAL
(Junto à Escola C+S de
Vila Nova de Cerveira)
EXCELENTE PREÇO
Telem.: 96 269 69 40

PRECISAM-SE
MOTORISTAS
CATEGORIA C
PARA DISTRIBUIÇÃO
Telm.: 0034 620 070 810
(Perguntar pelo
Sr. Tourinho)

PASSA-SE
BAR
Na Rua Direita
(Caminha)
Contacto:
Telem.: 914 081 617

VENDO
GRUA PARA OBRAS
MARCA CAIL 14X14
BEM CONSERVADA
PREÇO: € 5.000
Telemóvel:
963 040 429

“CERVEIRA NOVA”
o seu jornal



** Armadores*
** Funerárias*
** Transladações*
Agencia Funerária António Queiroz, Lda
Teléfono - 91254231 e 910942311 Telex - 251795256
Rua das Cargas-4926 - 520 Condado - Vila Nova Cerveira

BOM NEGÓCIO
EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
PASSA-SE
ESTABELECIMENTO COMERCIAL
Contacto: 251 794 762

CN - Edição n.º 801, de 5 de Setembro de /2006
Lic. Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Agosto de dois mil e seis, lavrada de fls. 27 a fls. 29 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Quatro - E, deste Cartório, **João Lourenço**, N.I.F. 174 783 167, titular do B.I. nº 3131846, emitido em 12.08.1987, pelo C.L.C.C. de Lisboa e mulher **Prazeres da Conceição da Cunha**, N.I.F. 143 706 012, titular do B.I. nº 7961583, emitido em 15.11.1977, pelo C.I.C.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar de S. João, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia de Gondar, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba um: prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Gandra, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues Lopes, do sul e do poente com Junta de Freguesia e do nascente com Américo Joaquim Lameira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 143, com o valor patrimonial tributário de 7,62 € e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Verba dois: prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setenta metros quadrados, sito no lugar de Gandra, a confrontar do norte e do nascente com Alcinda de Jesus Melo e Sousa, do sul com Manuel Joaquim Sanches e do poente com ribeiro hidráulico, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 159, com o valor patrimonial tributário de 2,21 € e atribuído de DUZENTOS EUROS.

Verba três: prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Gandra, a confrontar do norte com António Lourenço, do sul com João Batista Alves da Cunha e outro, do nascente com Amabélia dos Anjos Pinto Sanches e do poente com ribeiro hidráulico, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 162, com o valor patrimonial tributário de 8,63 € e atribuído de TREZENTOS EUROS.

Verba quatro: prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito no lugar de S. João, a confrontar do norte com João Alves da Cunha, do sul e do poente com Pureza de Araújo e do nascente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 333, com o valor patrimonial tributário de 1,40 € e atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS.

Verba cinco: prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de cento e quarenta metros quadrados, sito no lugar de S. João, a confrontar do norte e do nascente com Pureza de Araújo, do sul com caminho e do poente com caminho e outro, OMISSO na Conservatória

do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 335, com o valor patrimonial tributário de 4,41 € e atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS.

Verba seis: prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, sito no lugar de Trigais, a confrontar do norte com Maria Rosa Gonçalves, do sul com Laurentina dos Prazeres Pinto, do nascente com Maria dos Anjos Lourenço Rodrigues e do poente com Alípio José Sanches, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 404, com o valor patrimonial tributário de 42,49 € e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Verba sete: Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de dois mil quatrocentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Várzea, a confrontar do norte com António Lourenço, do sul com Agostinho Lourenço Pereira, do nascente com caminho e do poente com ribeiro hidráulico, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 553, com o valor patrimonial tributário de 73,17 € e atribuído de MIL EUROS.

Verba oito: prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Forte, a confrontar do norte com Arlindo Martins Pereira, do sul, do nascente e do poente com Junta de Freguesia, OMISSO na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.007, com o valor patrimonial tributário de 13,24 € e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que desconhecem os artigos da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que tais prédios foram por eles adquiridos no ano de mil novecentos e setenta e cinco, por compra que fizeram a Maria Emília Gonçalves da Cruz, Fernanda Rosa Gonçalves da Cruz e Avelino da Rocha e mulher Maria Celeste Rocha, residentes que foram na aludida freguesia de Gondar, compra essa que nunca chegou a ser formalizada.

Que entraram logo na posse dos referidos prédios, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse sobre os indicados prédios tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer seja, cultivando-os, regando-os, limpando o mato, colhendo os respectivos frutos, gozando dos rendimentos por eles proporcionados, pagando as contribuições que sobre os mesmos incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que atribuem a esta justificação o valor de TRÊS MIL E QUINHENTOS EUROS.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezassete de Agosto de dois mil e seis.

A Notária,

A) Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

VENDE-SE
MORADIA EM PEDRA
EM LOVELHE (V.N. DE CERVEIRA)
Entre a E.N. 13 e o Rio Minho
Contacto:
916 329 868
916 329 901

Crónica da quinzena

Cortejo Etnográfico, bordados da "Laurinha", pintura de José Alves e "Avenida Dr. José Pedreira", quatro acontecimentos de Verão de pura raiz cerveirense



Foto Mota

Variados acontecimentos culturais, recreativos, desportivos e religiosos decorreram durante o Verão no concelho de Vila Nova de Cerveira, sendo alguns deles de elevada nota.

No entanto, houve quatro factos que, pela sua inequívoca raiz cerveirense, me provocaram maior atenção, desenvolvendo, até, uma agradável carga afectiva.

Começo pelo Cortejo Etnográfico, integrado nas Concelhias/2006, que mais uma vez foi uma ampla montra dos valores da nossa terra e, também, da unidade, pois vimos, com muita satisfação, a representação de Covas, que noutros anos foi uma das freguesias ausentes.

A exposição de rendas e bordados da "Laurinha", numa sala de um edifício pertencente à Pousada de D. Dinis, um repositório de arte de uma octogenária que não para de laborar e de aprender, dado que, já com avançada idade, quis fazer "Arraiolos", apresentando dois tapetes na exposição, além das famosas colchas, quadros e outras maravilhas que as suas "mãos de fada" confeccionaram.

Olhando às boas condições das salas de mostra, ainda gostaríamos de ver, um dia, a exposição da "Laurinha" na galeria da Biblioteca Municipal. É que tal arte e tal artista bem o mereciam.

Sobre a exposição de José Alves (Góios), "25 Anos à Janela da Pintura", que esteve patente na Biblioteca Municipal, viu-se, pelos 25 quadros apresentados e pelas suas datas, a evolução do artista. O óleo sobre tela de algodão intitulado "O Perfeito Acto de Ligação" dá uma inegável notoriedade e maturidade a este artista cerveirense.

Por último, nestas minhas saliências de Verão, a "Avenida Dr. José Pedreira", uma nova designação toponímica da sede do concelho com que a Câmara Municipal quis honrar uma personalidade local que, em todos os aspectos, foi um exemplar cerveirense.

José Lopes Gonçalves

► **Carro roubado em Loivo apareceu nas Corgas, em Candemil, por ocasião de um incêndio florestal**

Quando os Bombeiros locais combatiam um incêndio nos montados das Corgas, na freguesia de Candemil, encontraram, inesperadamente, um automóvel.

O veículo, que se encontrava em muito mau estado, era de um residente em Loivo e, ao que parece, alguém o teria roubado ao proprietário.

► **Etnográfico de Reboreda vai participar, no dia 24 de Setembro, num festival em Alcântara**

Juntamente com mais três agrupamentos do género, o Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda vai actuar num festival em Alcântara, Lisboa, no dia 24 de Setembro.

O convite para a exibição do agrupamento cerveirense, na Capital, foi enviado pelo Rancho Folclórico "As Florinhas" do Alto Minho, com sede em Algueirão.

► **"Rendas e Bordados", uma exposição da "Laurinha" na Galeria da Pousada D. Dinis**



De 15 de Agosto a 10 de Setembro encontra-se patente ao público, na Galeria da Pousada D. Dinis, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, uma exposição de rendas e bordados da autoria de Laura Julieta Pacheco, uma cerveirense de 85 anos de idade.

Aberta diariamente, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, a exposição da "Laurinha" é um dos atractivos de Verão que, em Vila Nova de Cerveira, merece ser visitada.

► **"Avenida Dr. José Pedreira" uma deliberação aprovada, por unanimidade, pela Edilidade cerveirense**



Em recente reunião foi aprovado, por unanimidade, pelo Executivo da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, incluir na toponímia da sede do concelho o nome do grande cerveirense, falecido em 19 de Novembro de 2005, José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira.

Assim, em face da deliberação do Executivo, o espaço entre o Centro Coordenador de Transportes e a Casa do Turismo irá ter a denominação de "Avenida Dr. José Pedreira".

► **"25 Anos à Janela da Pintura" de um artista cerveirense**



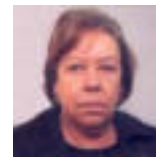
Terminou em 27 de Agosto a exposição de pintura do cerveirense, natural de Gondarém, José Alves (Góios), que esteve patente ao público na Biblioteca Municipal.

Iniciada em 5 de Agosto, a exposição de José Francisco Silva Alves tinha como título "25 Anos à Janela da Pintura" e foi, também, um atractivo de Verão da sede do concelho cerveirense.

FUNERAIS**EM VILA NOVA DE CERVEIRA**

De forma inesperada, faleceu **Fernando Artur Gomes Esmeriz**, de 59 anos, casado, que residia em S. Pedro de Rates.

Motorista da Câmara Municipal, foi a sepultar para o Cemitério de Vila Nova de Cerveira.



Professora aposentada, foi a sepultar para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira **Maria Manuela Palmeira Afonso**, que residia em Viana do Castelo. A falecida, que contava 65 anos de idade, era viúva de Rui Jorge Nogueira Afonso e natural de Vila Nova de Cerveira.

EM SOPO

Para o Cemitério Paroquial de Sopo foi a sepultar **Emília Esperança Postiço Cerqueira**, de 84 anos, casada, que residia no lugar da Barreira.



Também para o mesmo Campo Santo foi a enterrar **Benvinda Cunha Oliveira**, de 71 anos, viúva, que residia no lugar de Cimo de Vila.

EM GONDARÉM

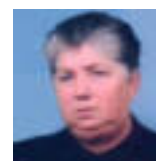
Fernando da Silva, de 87 anos, casado, natural de Torres Vedras, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondarém. Residia em Mangoeiro.



Embora natural de S. Pedro da Torre, **António Bouçada Pereira**, de 89 anos de idade, residia em Caminha com sua esposa Alice Marinho Pereira, natural de Gondarém.

O falecido, que era soldado aposentado da G.N.R., foi sepultado no Cemitério Paroquial de Gondarém.

Residente na Rua da Barreira, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Gondarém, **Simbolina Maria Sebastião**, de 95 anos de idade, viúva, que era natural de Vale Covo - Bombarral.



Para o mesmo cemitério foi a sepultar **Maria Rosa Araújo d'Ávida**, de 71 anos, viúva, que residia no lugar da Sobrosa, em Gondarém.

EM COVAS

Com 67 anos de idade foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Covas, **Maria Joaquina Esteves Pereira**, solteira, que residia no lugar de Vilarinho.

EM NOGUEIRA

No Cemitério Paroquial de Nogueira foi sepultado **Amável Laurentino Neves**, de 87 anos, que residia no lugar do Carvalhal, na freguesia de Cornes.

WALTER GUERREIRO - MORTE INESPERADA

Faleceu no Centro Hospitalar do Alto Minho **Walter Guerreiro**, de 82 anos, casado, que tinha residência em Loures.

O extinto, que com certa frequência se encontrava na sua casa de Cerveira, era engenheiro civil e exerceu importantes cargos em empresas portuguesas.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

► **Cinco mulheres, com dois cúmplices no exterior, assaltaram em pleno dia o Hiper-Bazar Dom Fang Hong localizado na Urbanização Vila Nova de Cerveira**



Em princípios do mês de Agosto, e em pleno dia, foi assaltado o Hiper-Bazar Dom Fang Hong, localizado na Urbanização Vila Nova de Cerveira.

Seriam 10 horas quando cinco mulheres desconhecidas na zona entraram no estabelecimento, ficando dois homens, também desconhecidos, no exterior, dentro de um veículo. As referidas mulheres começaram por se apoderar de peças de roupa, especialmente de ganga, metendo-as em sacas para poderem levar a maior quantidade possível, já que, depois, a finalidade seria a fuga. Entretanto, empregados do hiper-bazar aperceberam-se do que se estava a passar e procuraram impedir que as "rapineiras" fugissem com os artigos que procuravam roubar. No entanto, só conseguiram impedir que não levassem algumas roupas de ganga, já que as cinco mulheres saíram em correria pela porta do estabelecimento com os sacos bem carregados e conseguiram entrar no veículo que estava no exterior, pondo-se depois em fuga.

Segundo os responsáveis pelo Dom Fang Hong, as autoridades apareceram rapidamente após terem sido solicitadas, mas devido a não possuírem, na altura, o número do telefone da G.N.R. essa solicitação já foi um pouco atrasada.

De referir que já no exterior do estabelecimento comercial uma empregada tentou recuperar algum do material roubado, tendo conseguido deitar a mão a várias peças de roupa e se não recuperou mais é que sozinha contra cinco mulheres era muito difícil, perigoso até, fazer-lhes frente.

Mais um caso, um pouco invulgar para os nossos sítios, de que damos a devida divulgação, principalmente com a finalidade de alertar, muito especialmente os trabalhadores do comércio.

O Hiper-Bazar Dom Fang Hong é o único estabelecimento comercial de chineses existente no concelho de Vila Nova de Cerveira.

José Lopes Gonçalves

► **Um hotel de quatro estrelas previsto para as Mineirinhas, em Cerveira**

Dentro da prevista instalação de cinco novas unidades hoteleiras no Alto Minho destaca-se a que está indicada para a Quinta das Mineirinhas, em Vila Nova de Cerveira. Trata-se de um hotel de quatro estrelas que poderá estar concluído até finais de 2008.

Além da prevista unidade cerveirense estão também previstas as construções de dois novos hotéis em Viana do Castelo, um em Melgaço, outro em Paredes de Coura e ainda um hotel de montanha em Mezio, no Parque Nacional da Peneda-Gerez.

► **“Rua da Estação”, em Cerveira, vai da E.N. 13 ao Centro Coordenador de Transportes**



A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira deliberou, em recente reunião, que o itinerário entre a E.N. 13 e o Centro Coordenador de Transportes, passando pela Estação da C.P., passe a denominar-se “Rua da Estação”.

► **Ação de esclarecimento em Cerveira sobre a defesa da floresta**

Em consequência dos graves incêndios que têm vindo a atingir o País e o concelho de Vila Nova de Cerveira, nos últimos anos, e dado que existe nova e rigorosa legislação em matéria de incêndios florestais, a que estarão sujeitos todos os cidadãos, o Gabinete Técnico Florestal do Município de Cerveira promoveu, no dia 26 de Julho, na Biblioteca Municipal, uma acção de esclarecimento e sensibilização sobre como “saber proteger a floresta”.

A iniciativa teve a colaboração da Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho e destinou-se a sensibilizar a população para a protecção das florestas contra os incêndios florestais.

Pretendeu-se ainda, com este encontro, dar a conhecer as novas medidas de prevenção a cumprir por todos os cidadãos, para além de esclarecer sobre a realidade dos incêndios florestais no concelho: causas, motivações, impactos e consequências.

Esta acção de esclarecimento teve como público-alvo proprietários e gestores florestais, juntas de freguesia, técnicos florestais e agrários, técnicos de desporto-aventura e de empresas de animação turística, representantes das ONGAS's, de associações de defesa da floresta e de associações de desportos na natureza e, de um modo geral, todos os cidadãos preocupados com a floresta e com o meio ambiente.

► **Filmagens, em Cerveira, de uma série da SIC**

Durante três dias, decorreram em Vila Nova de Cerveira filmagens levadas a cabo pela SIC.

Ao que foi referido, trata-se de uma nova série que aquele canal televisivo tenciona começar a transmitir brevemente, tendo as filmagens tido lugar, além de Cerveira, em outros diversos pontos do País.

► **Edição de Agosto da Feira de Artes e Velharias foi muito concorrida**

Em 13 de Agosto, segundo domingo do referido mês, teve lugar mais uma edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira.

Como era de esperar, e dado o elevado número de visitantes que nessa altura se encontravam no concelho cerveirense, o certame foi muito concorrido.

A próxima edição da Feira de Artes e Velharias terá lugar no dia 10 de Setembro.

► **Graves problemas atingiram uma agência de viagens instalada em Vila Nova de Cerveira**

Tem causado certa admiração o facto de uma agência de viagens, com instalações no Edifício Cerveira, na Urbanização das Penas, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, ser acusada de várias ilegalidades que já motivaram o apresentar de queixas, por burla, às autoridades.

As pessoas lesadas têm procurado contactar os responsáveis pela agência, mas tal tem sido impossível uma vez que tais responsáveis nunca mais foram vistos.

Entre os vários lesados encontram-se os assinantes de “Cerveira Nova”, em França, Inácio Mendes Lima, que diz ter pago pelo aluguer de um automóvel, que não chegou a utilizar, 800 euros; e David Lemos que afirma ter pago sete viagens de avião, cujos bilhetes nunca chegaram à sua posse e o obrigaram a desembolsar mais 4.500 euros para poder viajar com a sua família.

Acresce ainda que, neste já tão complicado caso, segundo foi divulgado, a agência cerveirense encontrava-se ilegal desde Novembro de 2004, altura em que lhe foi retirado o alvará pela Direcção-Geral de Turismo.

► **Os 7 Poentes no Convento**

A Associação Cultural Convento de S. Paio, com a colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, apresentou no Convento de S. Paio, no dia 19 de Agosto: “Conta uma vez, conta outra vez...”, uma leitura dramatizada de um conto macaense, e um concerto de música clássica pelo Duo Opus Musical, com interpretação de Ariana Znachonak, violino, e Alexander Znachonak, violoncelo.

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves

E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI – Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL “CERVEIRA NOVA” EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

Village MinhoCano - Mediação Imobiliária Lda.
Mediação Imobiliária
Telef: 00351 251 792 013 / Fax: 00351 251 792 015
www.minhovillage.com
marlo@minhovillage.com / villagemobiliaria@gmail.com
Praça D. Dinis, c.c. 118a dos Amieiros, loja 7 - 4920-270 Vila Nova de Cerveira

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Carta educativa em consulta pública

(Proposta prevê, a médio prazo, a construção de dois centros educativos, na sede do concelho e em Campos, e um pólo complementar em Covas)

Aprovada no Conselho Municipal de Educação e em sessão do executivo municipal, em ambos os casos por unanimidade, a proposta da Carta Educativa do Concelho de Vila Nova de Cerveira encontra-se, após publicação no Diário da República, em fase de consulta pública até ao dia 26 de Setembro.

A proposta, definida no âmbito do Conselho Municipal de Educação, entidade que envolve todos os intervenientes no processo educativo local e entidades ligadas ao Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e Segurança Social, prevê o reordenamento da rede escolar a curto e médio prazo.

A curto prazo, o documento refere que os jardins-de-infância, considerando a idade das crianças, distâncias, tempo e logística dos transportes, deverão manter-se nas freguesias de origem enquanto as

orientações governamentais permitirem. As escolas do 1º CEB com menos de vinte alunos, conforme determinações do Ministério da Educação, serão encerradas.

A médio prazo, a proposta da carta educativa defende a implementação de dois centros educativos, em Vila Nova de Cerveira e Campos, e um pólo complementar na freguesia de Covas. Construção de raiz ou aproveitamento de estruturas existentes é uma questão em aberto, estando a ser objecto de uma análise bastante ponderada.

Considerada pela generalidade dos parceiros no Conselho Municipal de Educação como uma medida muito positiva a nível pedagógico, defende-se ainda como aspecto fundamental do processo de aprendizagem local a progressiva integração dos jardins-de-infância nos referidos centros educativos.

Numa apreciação global da proposta, o Conselho Municipal de Educação entende o documento

como um valioso contributo para a melhoria da gestão da rede escolar tanto ao nível dos recursos humanos como dos instrumentos financeiros. Destaca ainda a acentuada componente de humanização do ensino subjacente à proposta.

Para José Manuel Carpinteira, a proposta da carta educativa, documento fundamental para o reordenamento educativo segundo as disposições governamentais, aponta para uma intervenção estratégica direccionada para a promoção da qualidade do ensino, melhores condições estruturais e igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Ultrapassada a fase de consulta pública, a proposta será objecto de apreciação e votação na Assembleia Municipal, seguindo-se os respectivos pareceres do Ministério da Educação que, numa fase posterior, levará à homologação do documento.

“Em Cerveira as vacas são cervos”

(Depois do workshop de resinas, segue-se a exposição dos trabalhos, durante o mês de Setembro, no centro histórico.)

O desafio lançado internacionalmente para a divulgação das artes através da criação de vacas em resina pintadas por artistas, cuja exposição decorreu, entre outras cidades, em New York, S. Paulo e Lisboa, motivou a realização de uma iniciativa semelhante em Vila Nova de Cerveira.

Com organização da Bienal de Arte de Cerveira, a iniciativa artística, denominada “Em Cerveira as vacas são cervos”, teve início no dia 14 de Agosto, terminando em finais deste mês. Entre 14 e 28 de Agosto, decorreu o workshop de resinas, na Casa do Artista. Este mês, os “cervos” ficarão expostos no centro histórico da vila.

José Manuel Carpinteira entende esta iniciativa artística como a valorização do símbolo concelhio e um forte contributo para a promoção turística do concelho num período de larga afluência de visitantes.

“Num ano em que não temos bienal, a realiza-

ção de eventos artísticos são importantes para suprir aquela falta” acentuou, lembrando que, “além das nossas paisagens montanhosas e fluviais e o nosso património monumental, muitas pessoas deslocam-se ao nosso concelho por questões artísticas”

Participam nesta iniciativa os artistas Acácio Carvalho, pintor e professor, Álvaro Queirós, escultor e professor, Carlos Barreira, escultor e professor, Eduardo Pinto, escultor, Emília Alírio, pintora e professora, Manuela Bronze, pintora e professora, Margarida Leão, pintora e professora, Miguel Dalte, pintor, e Paulo Moura, escultor.

Cada um dos artistas mencionados criou, na segunda quinzena de Agosto, duas figuras temáticas em resina sobre suporte metálico, policromadas e com dimensões variáveis entre 1 e 2 metros.



Agora podem ser vistas em pleno casco urbano da “Vila das Artes” .

I Triatlo da Amizade com forte participação de atletas espanhóis

O I Triatlo da Amizade de Vila Nova de Cerveira foi dominado por atletas espanhóis que, nesta prova, apresentaram um maior número de triatlistas. No sector masculino, a vitória pertenceu ao espanhol Francisco Jimenez, tendo ficado em segundo lugar o seu compatriota Israel Revenga e, em terceiro, o português José Mário Ribeiro.

No sector feminino as três atletas que subiram ao pódio são espanholas. No primeiro lugar ficou a experiente Nerea Martinez, seguindo-se Maria Teresa Martinez e a jovem Saleta Castro. A prova correu de acordo com as melhores expectativas da organização, ficando, desde já, assegurada a segunda edição que terá lugar em Agosto ou Setembro do próximo ano.

A prova, que englobou 1,5 quilómetros de natação, 27 quilómetros de BTT e 10 quilómetros de corrida, está inserida no calendário da Federação Portuguesa de Triatlo e no circuito da Orbea Xterra Tour, a qual compreende provas em Marbella (Abril); Palmaces (Maio); Valsain (Julho); Vila Nova de Cerveira (Agosto); e Lanzarote (Outubro).

A competição englobou um prémio de 1000 euros, a repartir em partes iguais entre homens e mulheres, e um prémio especial Orbea, no valor de 500 euros, para os melhores em BTT, metade para o primeiro homem e a outra metade para a primeira mulher. Houve ainda troféus para os três primeiros classificados, tanto homens como mulheres, e para os três primeiros de cada categoria.



CN - Edição n.º 801, de 5/9/2006

Lic. Maria Isaura Abrantes Martins
Notária**CARTÓRIO NOTARIAL EM VIANA DO CASTELO**

Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, Notária com Cartório Notarial sito na Rua do Poço, número 28 e 30, na freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), concelho de Viana do Castelo.

Certifica, para efeitos de publicação, que no dia dezanove de Julho de dois mil e seis, foi outorgada uma escritura de Justificação, exarada a folhas cinquenta e nove seguintes, do Livro de Notas para escrituras diversas número Cinquenta e Nove - B, deste Cartório Notarial, na qual intervieram como justificantes:

Rosamel Pires Venade, casado, natural da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside na Travessa do Outeiro, número 8 e **Salvador Bacelar Roleira Barbosa**, casado, natural da freguesia de Cornes, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside no Lugar da Casa Nova, que intervêm na qualidade de Presidente e de Tesoureiro, respectivamente, da Direcção e em representação da Cooperativa denominada "**COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VILA NOVA DE CERVEIRA - C.R.L.**", pessoa colectiva número 501 163 816, com sede no lugar de Vargiela, na freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Cerveira, sob o número zero dois barra oito cinco um um dois zero, cujo título constitutivo foi aprovado por Alvará de onze de Junho de mil novecentos e setenta e seis, pelo Director Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Agricultura, publicado no Diário da República III Série, número 145, de 23 de Junho de 1976, os quais declaram que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio Urbano, sito no lugar de Quinta, na freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, composto de edifício de rés-do-chão, em ruínas, com a superfície coberta de cento e vinte e um metros quadrados, a confrontar do norte com Aniceto Bernardes, sul e nascente com Olímpia Sobral e poente com Caminho camarário, omisso na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome da cooperativa sua representada, sob o artigo número 515, com o valor patrimonial de três mil trezentos e cinquenta e um euros e oitenta cêntimos, ao qual atribuem igual valor.

Que o referido prédio foi construído a expensas da cooperativa sua representada, no prédio rústico adquirido pela justificante, por doação não formalizada, no ano de mil novecentos e setenta e sete, no mês de Dezembro, em dia que não podem precisar, feita por José Joaquim Marinho Sobral e mulher Adília da Assunção Martins Lima Sobral, residentes no indicado lugar de Pereiro, mas não dispõe de qualquer título formal que lhe permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial;

Que, no entanto, entrou desde essa data na posse e fruição do referido prédio, tendo desde logo iniciado as fundações para construção, instalando os materiais de construção, construindo e ocupando como sala de ordenha, desde o ano de mil novecentos e setenta e oito, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, construindo-o, ocupando-o e agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel quer suportando os respectivos encargos;

Que o referido prédio deixou de funcionar como sala de ordenha, encontrando-se em ruínas desde o ano de mil novecentos e noventa e nove, como comprovam com certidão emitida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que apresentaram e se arquivam, não tendo já qualquer aptidão ou funcionalidade própria de um edifício.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde mil novecentos e setenta e sete, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Viana do Castelo, em dezanove de Julho de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Isaura Abrantes Martins

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações

Arão - 4930-000 Valença

Tel.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm. 969 703 739 - 965 803 222

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

João Brito Araújo, de VNCerveira; Eng.º João Fernando Brito Nogueira, de VNCerveira; José Luís Espinheira da Silva, de Campos; Laureano Gonçalves Guilherme, de VNCerveira; Luís Henrique Barbosa Paula Ferreira da Costa, do Porto; M. Pinto dos Santos & C.ª, Lda., de Reboreda; Sousa & Sousa, Lda., de VNCerveira; D. Teresa Cunha Gomes, de VNCerveira; Imércio Lima Hilário, de Campos; José Joaquim Cunha Alves, de Lovelhe; José Henrique Esmeriz Costa, de Cornes; Alípio Manuel Fernandes, de Reboreda; Manuel José Cunha Cabral, de VNCerveira; D. Nazaré Álea Barros Carvalho, de VNCerveira; D. Fernanda Fernandes Rodrigues, de VNCerveira; Mário Cunha Rodrigues, de Lisboa; Duarte Sérgio, da França; José Francisco Silva Alves, da Amadora; D. Irene Dolores Cunha R. Barros, da França; Eng.º Celso Correia Lages, da Póvoa de Varzim; Manuel Tito Gomes, de Lisboa; D. Irundina Maria Sá, da França; Stephane Esmeriz, da França; Aristides Esmeriz, da França; José Emílio Rodrigues, da França; Rui António Fernandes, dos EEUU; Dr. José António Duarte Sousa Coutinho, de Gondarém; Manuel Aníbal dos Santos Vieira, de Odivelas; Dr. Carlos Sousa, de Campos; Dr. João Coelho da Costa, da Senhora da Hora; Manuel Lima do Poço, da França; Manuel e D. Lurdes Fernandes, do Canadá; Armando Rodrigues Silva Pereira, de Sopo; José Castro Rocha, de Lisboa;

Sebastião Augusto Romeu, de Queluz; António Costa, da Suíça; Manuel António Silva Alves, de Lisboa; José Manuel Giestal Tiago, de Reboreda; José Artur Amorim, da França; D. Aida Conceição V. Crespo Martins, de Almada; Fernando Lourenço, dos EEUU; César Ferreira, dos EEUU; José Bouços, do Canadá; Manuel da Fonte, da França; César Martins Fernandes, da França; Manuel Araújo Maciel, dos EEUU; João Manuel Pereira Dantas, da França; Cesário de Jesus Gonçalves Lima, de Viana do Castelo, José Guerreiro, dos EEUU; José Monteiro Gomes, da França; D. Elibeth Trancoso Cunha, da França; Salvador Gonçalves Araújo, de Lisboa; Manuel Cantinho Lopes Araújo, da França; D. Dalila Almerinda Segadães Castro Malheiro, de VNCerveira; D. Vetúria Pereira Barros Silva, do Estoril; D. Maria Antonieta Amorim Lopes, da França; António Cunha Silva, de Odivelas; José Joaquim Costa, da França; José Carlos Martins, da França; Albino Martins Gonçalves, de Sintra; Paulo Martins Fernandes, da França; Carlos Martins Fernandes, da França; Carlos Alberto Venade Fernandes, da França; e D. Lucinda Cunha Ribeiro, dos EEUU;

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CN - Edição n.º 801, de 5/9/2006

Lic. Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária**CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de oito de Agosto de dois mil e seis, lavrada de fls. 61 a fls. 62 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Três-E, deste Cartório, **Miguel Passos de Araújo Lemos Costa**, N.I.F. 136 557 279, titular do B.I. nº3426611, emitido em 19.12.1991, pelo C.I.C.C. de Lisboa e mulher **Maria Arnalda Alves Couto Ferreira**, N.I.F. 111 809 843, titular do B.I. nº 0881126, emitido em 08.10.1981, pelo C.I.C.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, ela da freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), concelho de Viana do Castelo, residentes no lugar de Outeiro, da mencionada freguesia de Gondarém, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de quinze mil metros quadrados, sito no lugar de Visgueiro, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do sul com José Benvindo Guerreiro, do nascente com Joaquim de Sousa Coutinho e do poente com Maria de Fátima Pires da Silva, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.956, com o valor tributário e atribuído de trezentos euros e sessenta e oito cêntimos.

Que tal prédio lhes foi doado por Raquel dos Prazeres Araújo Lemos Costa, tia do justificante marido, solteira, maior, residente que foi no indicado lugar de Outeiro, no ano de mil novecentos e sessenta e oito, doação que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, oito de Agosto de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CN - Edição n.º 801, de 5/9/2006

Lic. Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária**CARTÓRIO NOTARIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Agosto de dois mil e seis, lavrada de fls. 65 a fls. 67, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Três - E, deste Cartório, **Luís Manuel Lima Senra**, N.I.F. 186 249 462, titular do B.I. nº 3688933, emitido em 26.06.2003, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lisboa, e mulher **Maria Florinda Barros Loureiro Senra**, N.I.F. 186 249 470, titular do B.I. nº 3868299, emitido em 03.02.2004, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Nogueira, ela da freguesia de Candemil, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, nesta última residentes no lugar da Chão, declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e mato, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Rossas, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Maria Emília Tavares, do sul com Virgílio Lima Senra, do nascente com Filipe Gonçalves e Fernanda Lemos e do poente com caminho público, **OMISSO** na Conservatória do Registo Predial de Vila N de Cerveira, inscrito na respectiva matriz em nome dele, justificante marido, sob o artigo 2.316 com o valor patrimonial tributado de **25,00 €** e o valor atribuído de SETECENTOS EUROS.

Que tal prédio lhes foi doado em mil novecentos e oitenta por Gil Senra, respectivamente pai e sogro, deles justificantes, por doação que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, cortando o mato, procedendo à sua limpeza, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, nove de Agosto de dois mil e seis.

A Notária,

a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Gratidão e chamada de atenção vinda de Espanha



Fomos testemunha de um incêndio cerca da minha casa (Figueiró - Tominho). No primeiro dia apagamo-lo entre os moradores, apesar de terem sido chamadas as autoridades que só mandaram uma brigada de apoio depois de muita insistência. No dia seguinte voltou a arder com mais força.

Meios: moradores, cubas, mangueiras caseiras, um tractor privado com um depósito... quando na realidade se tratava de um incêndio facilmente controlável, já que é uma zona plana e com pistas corta-fogos transitáveis para qualquer veículo.

Ajudas: quando já é incontável aparece a brigada do dia anterior, uma viatura cisterna do Concelho de Tominho e um carro de bombeiros de Vila Nova de Cerveira. Também apareceu um 4x4 e um funcionário da Junta da Galiza. Uma vez, aparentemente, controlado o fogo, todos se vão embora. Todos foram muito voluntariosos e, por isso, se agradece a sua ajuda e dedicação.

Os moradores formaram turnos de vigilância para a noite e para o dia. Isto evitou que se reactivassem os focos e que alguém pudesse intentar provocar um novo incêndio.

O mais surpreendente: tudo isto era facilmente evitável se o Concelho de Tominho tivesse os mínimos meios para combater o fogo (por exemplo: um par de viaturas cisterna, brigadas...). Também lamentamos a falta de ajuda e a presença da Comunidade de Montes de Figueiró.

Será que a prevenção de incêndios não é uma prioridade? Em que investem o dinheiro obtido com os impostos? Porquê um concelho como Tominho não dispõe de meios?

Obrigado aos moradores do bairro Lago e à Comunidade de Montes de Góian. Este incêndio foi muito leve e não voltou mais. Muito ânimo para o resto das zonas afectadas.

Asociación de Veciños Fonte dos Carreiros
(Tominho - Espanha)

A propósito da entrevista, em "A Figura", ao ex-presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira

Julgo que a "Figura" entrevistada na edição n.º 790 do Jornal Cerveira Nova comete uma imprecisão que carece esclarecimento.

Assim, deve esclarecer, e tão somente por uma questão de reposição da verdade, se é verdade, ou não, a Junta de Freguesia a que presidiu ter recebido, durante o segundo mandato, uma verba do Ministério da Administração Interna a título de comparticipação para a construção da sede da Junta de Freguesia, que fazia parte dum pacote que incluía várias freguesias do concelho.

Ora, como a sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira foi inaugurada no 6.º mandato, e caso se confirme o subsídio governamental atrás aludido, o mérito não é apenas do Sr. Presidente José Carpinteira, que terá, isso sim, apenas desbloqueado uma situação insustentável, pois apesar de haver verba a obra não arrancava.

As primeiras sedes de junta de freguesia construídas no concelho no pós 25 de Abril, onde deveria constar a de Vila Nova de Cerveira, foi graças à acção do ex-Presidente Sr. Germano Cantinho que, por certo, não merecia esta provável imprecisão e tamanha ingratidão por parte da "Figura".

Leitor devidamente identificado

Nota: O título é da responsabilidade de "Cerveira Nova".

Comunicado do P.S.D. (Loivo)

O P.S.D. na Assembleia de Freguesia de Loivo congratula-se com as preocupações manifestadas pela Câmara Municipal - ver jornal Cerveira Nova n.º 784 - face à situação da Pousada D. Dinis e os efeitos negativos para Vila Nova de Cerveira, bem como para o futuro dos seus trabalhadores.

Lamenta, por outro lado, que a Câmara Municipal nada dissesse relativamente à fábrica Loivex que recentemente fechou portas, lançando no desemprego alguns trabalhadores, e a quem a mesma Câmara cedeu terreno público no pressuposto da manutenção e criação de emprego.

Porque está em causa o património público e uma vez que os proprietários abandonaram o projecto pelo qual sustentaram fundamentos para adquirir o terreno e, assim, lesando o erário público, não faz mais sentido a existência daquelas instalações, pelo que entendem que o terreno deverá reverter ao domínio público e ao seu estado anterior, ou seja, disponível para habitação, por o mesmo estar inserido em zona habitacional.

Em concreto propõe-se que a Assembleia de Freguesia, nos termos da alínea c) do artigo 9.º do Regimento, requeira à Câmara Municipal que accione os mecanismos legais para regularizar esta situação que consideram moralmente condenável e socialmente injusta.

P.S.D. na A.F. De Loivo

Terrorismo

Não querendo que me apelidem de saudosista, acho que antigamente existia mais apreço pelo País e suas instituições (embora também existissem interesses), mas não confundir respeito com medo ou repressão.

Os fogos que todos os anos atingem as áreas florestais, ao que se diz muitos de origem criminosa, destroem vidas humanas e haveres, extinguindo ao mesmo tempo grande parte das nossas flora e fauna, que levarão décadas a recuperar.

Nestes últimos tempos, mal que se vislumbra a época de estiagem, alguns órgãos da comunicação social, e principalmente as estações de televisão, começam a falar dos fogos como se os pirómanos estejam adormecidos ou esquecidos.

Começa então a azáfama nas empresas de aluguer de aeronaves de combate a incêndios e de fornecimento de material adjacente e logo aparecem os primeiros incêndios.

A meio da época, uma entidade responsável vem pomposamente comunicar ao País que os incêndios diminuíram e a área ardida é metade do ano transacto, para que nos dias seguintes o País esteja todo a arder.

Por estranho que pareça, culpam-se os proprietários das matas e até o próprio Estado de não prevenirem em devido tempo este flagelo que não atinge áreas onde existam habitações de magnatas, instalações de campos de golfe, coutadas de caça privadas e condomínios de luxo.

É tempo de acabar com este terrorismo encapotado, pois em breve Portugal será o Saara da Península Ibérica.

Coelho do Vale
(Damaia)

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal



AGENTE DA
Rede Expressos

Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4E20-2B6 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

A história da "Lebre e da Tartaruga" à moda de Viana

Diz a sabedoria popular, com razão, que "a verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima". Esta máxima aplica-se agora com toda a propriedade à Câmara Municipal de Viana do Castelo que, nos últimos anos, tem acusado sucessivamente o PSD pelos atrasos no Programa Vianapolis. O certo é que, torna-se agora nítido que afinal o grande entrave à conclusão do Programa de Requalificação Urbana de Viana do Castelo parte do... Governo socialista.

Com um bom senso assinalável, o Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades disse há dias à Comunicação Social que não encarava a demolição do Edifício Jardim como uma prioridade. Declarações que se tornam ainda mais surpreendentes quando este responsável governamental admitiu também que a Sociedade Vianapolis será extinta no final deste ano. Considerando estas afirmações, só podemos concluir que, se depender da vontade do Governo, a Câmara Municipal de Viana não demolirá o prédio Coutinho e, conseqüentemente, não construirá o novo Mercado Municipal.

O mais grave é que, em vez de admitir de uma vez por todas que este não é um projecto prioritário para o concelho, a Câmara Municipal insiste teimosamente em levar avante este projecto. Numa altura em que vê que nem o Governo socialista concorda com a sua intenção, está manifestamente a preparar-se para entrar "à força" no Prédio Coutinho, tomando posse administrativa das habitações e desalojando pelo menos metade dos seus moradores. O PSD de Viana do Castelo não pode deixar de lamentar que o concelho se sujeite a este triste espectáculo, principalmente quando a preocupação da autarquia deveria agora centrar-se no lançamento de outros projectos estruturantes do Programa Polis que ficaram pelo caminho, como a requalificação do Campo do Castelo ou a construção de uma Marina Atlântica, entre tantos outros que se perderam.

Viana do Castelo foi a primeira de 40 cidades a avançar com o Programa Polis, mas nesta altura não vai ser certamente a primeira cidade a concluí-lo, ao contrário de cidades como o Porto, Matosinhos, Vila do Conde ou Bragança, que já terminaram todas as intervenções previstas.

Perante estas circunstâncias, a Comissão Política Concelhia do PSD só pode afirmar que a única culpada pelos atrasos na concretização das obras é a Câmara Municipal de Viana do Castelo, que não soube estabelecer as reais prioridades da cidade. Uma coisa é certa: no final deste ano o PSD e os vianenses cá estarão para pedir contas, para saber o que foi gasto, o que foi desperdiçado e quanto é que a autarquia terá de pagar, no futuro, para concretizar projectos que até agora poderiam ter sido executados com comparticipação de fundos comunitários.

A Comissão Política Concelhia do PSD
de Viana do Castelo - (28/7/2006)

Assine, leia e divulgue "Cerveira Nova"

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

AUTO RIO AVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN



Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 828
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.
Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. (Romanos 10:9-10)

COMENTÁRIO

(2006-09-A)

CONFESSE SEUS PECADOS A DEUS

Devemos pedir perdão a Deus? Sim. O arrependimento e a confissão a Deus – tem misericórdia de mim, pecador -, sugere que estamos a pedir perdão a Deus? Ou a Bíblia diz que se nos arrependermos sem pedir perdão a Deus, perdão desses pecados, Ele perdoa-nos?

Em primeiro lugar, é claro que na Bíblia diz que a partir do momento em que alguém se arrepende honestamente do pecado em seu coração e confia que Cristo o perdoou, está salvo. Assim ninguém precisa de passar por um longo processo para ser salvo. Só precisa de suplicar e implorar a Deus para ser salvo. Jesus Cristo já pagou a dívida dos pecadores, Ele já ofereceu a salvação e os pecadores apenas precisam de aceitar pela fé com um coração crente e um coração arrependido, isto é, ninguém se pode virar para Deus sem que antes se tenha arrependido do seu pecado e voltado as costas ao mundo. Mas no coração há uma só decisão ou transformação que lhe chamamos fé ou arrependimento. Ambas estão ligadas quando um pecador confia em Cristo para o salvar, mas esta fé na salvação pode ser expressa de várias maneiras. Em S. Mateus 10:32 Jesus promete: - Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. Eu vejo nisto uma honesta confissão de Cristo. Anunciá-lo como Salvador é também uma evidência de fé. Romanos 10:13 diz: - Porque todo aquele que invocar o nome de Deus será salvo. Este versículo ensina-nos que Deus fica contente quando um pecador se arrepende. Certifique-se, no entanto, de que não está a interpretar mal este versículo. A Bíblia não ensina que há um modo ou um nome particular pelo qual nos

devemos dirigir a Deus, apenas que nos devemos virar para Jesus com um coração arrependido e ansioso pela salvação. Sim, também não nos é ensinado que devemos orar no sentido literal da palavra para obtermos a salvação; basta, para tal, voltarmos o nosso coração para Cristo e confiar n'Ele. Contudo, a oração de um pecador é uma expressão da fé existente no seu coração.

Para responder, direi que alguém é salvo a partir do momento em que confia em Cristo, quer peça conscientemente perdão ou não. Mas orar, pedindo perdão, como fez o publicano no templo – Deus tem misericórdia de mim, pecador – ou como fez o ladrão moribundo – Senhor, lembra-te de mim... -, é uma expressão normal do coração que confia em Cristo. Claro que é absolutamente correcto um pecador clamar a Deus por perdão e misericórdia, assim ele compreende que a salvação é recebida no momento em que ele confia em Cristo e você pense que há poder na oração ou no acto de pedir perdão a Deus.

A Bíblia ensina-nos, também, que devemos pedir perdão a Deus para sermos salvos. Deus está mais disposto a dar-nos a salvação do que qualquer de nós está em ser salvo. Não está errado qualquer pedido de perdão, mas a salvação é-nos dada apenas quando depositamos a nossa fé em Cristo. Basta aceitarmos com fé aquilo que Deus já nos está oferecendo há muito tempo.

IMPORTANTE-CONSELHO

O leitor deveria, nestes casos, se tornar um apaixonado pela leitura divina (bíblia) porque o SENHOR já

nos ordenou, a mim e ao leitor, ler o seu Santo Livro Sagrado. Porquê? A resposta é fácil de interpretar. Porque nele encontramos toda a informação necessária para as nossas necessidades e, por isso, deveríamos pensar no grande Milagre da nossa Salvação, que afinal é tão simples, como se pode ler em Romanos 10:9. A saber: "se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo".

Também não deveria restar qualquer dúvida, ao leitor, sobre o CAMINHO a trilhar: Porque o Senhor Jesus disse: "Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim". (S. João 14:6.)

Finalizo este artigo na esperança de que Deus ajudará o amado leitor a encontrar o Caminho da Salvação, pois reconheço que faz força por causa da oposição que existe no caminho largo e espaçoso. Mas... creia em Deus, porque Ele (Jesus) o quer ajudar a ter mais desejo da sua Palavra.

No entanto, visite uma Igreja Evangélica, de preferência pentecostal. Também pode contactar comigo através dos telefones, 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (EUA) ou ainda com o nosso representante em Portugal, Sr. Guilhermino, pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:

www.igrejaemmanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:

pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:
Assembleia de Deus Emanuel
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706
U.S.A.

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

SUBDITOS PORTUGUESES, CASADOS EM GOIAN - TOMINHO - ESPANHA (IV)

02.01.1946 – AMARINO JOSÉ GOMES, filho de António e de Felisbela, de São Salvador de Covas – Vila Nova de Cerveira.

04.06.1890 – HENRIQUE JOSÉ AMORIM, de Santa Eulália de Gondar – Vila Nova de Cerveira.

29.03.1926 – ANTÓNIO MARQUES, filho de Augusto e de Maria, de Gondar – Vila Nova de Cerveira, casou com MARIA ROSA DE OLIVEIRA, de Candemil – Vila Nova de Cerveira.

08.06.1940 – ANIBAL RODRIGUES MARTINEZ, filho de António e de Rosa, de Santa Eulália de Gondar – Vila Nova de Cerveira.

03.04.1945 – INOCÊNCIA ROSA GONÇALVES, filha de António e de Maria, de Santa Eulália de Gondar.

27.12.1945 - REDOSINDO RODRIGUES, filho de Abílio e de Rosa, de Santa Eulália de Gondar – Vila Nova de Cerveira, casou com ANA DE JESUS RODRIGUES, filha de João e de Glória de Santiago de Nogueira – Vila Nova de Cerveira.

01.01.1979 – MARIA DO CÉU BARROS LAMEIRA, filha de Isaac e de Rosa, de Gondar – Vila Nova de Cerveira.

00.00.1825 – ANTÓNIO SOUSA NOVAIS FERAZ, filho de José António e de Maria Teresa, de «Casa da Loureira» - Gondarém, casou com Maria Teresa Cadaval Correia.

04.09.1926 – ALFREDO JOSÉ DOS SANTOS, filho de José e de Rita, de São Pedro de Gondarém – Vila Nova de Cerveira.

11.12.1928 – LUÍS SOBRAL PEREIRA, filho de José e de Rita, de São Pedro de Gondarém – Vila Nova de Cerveira.

19.03.1928 – GENEROSO SOBRAL PEREIRA, filho de José e de Rira, de Gondarém – Vila Nova de Cerveira.

15.01.1931 – AGOSTINHO ALVARES DAS NEVES, filho de Manuel e de Rosa, de Gondarém – Vila Nova de Cerveira.

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Constantino Magalhães Costa
(VNCerveira)

► Nova rotunda na E.N. 13 em Gondarém



Nas Faias, na freguesia de Gondarém, já entrou em funcionamento uma nova rotunda, em plena Estrada Nacional 13.

Essa instalação foi motivada pela recente entrada em funcionamento, naquela zona, de uma grande superfície comercial que vai dar maior movimento rodoviário aquele espaço da localidade.

► Terminou venda de livros usados em Vila Nova de Cerveira



Terminou, em 26 de Agosto, a venda de livros usados no exterior da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Uma iniciativa que igualmente aconteceu em anos anteriores e que visou, principalmente, o escoamento de livros em duplicado e conseguir receitas para a compra, por parte da Biblioteca, de novas publicações.

Embora a venda dos livros usados fosse feita a preços simbólicos o certo é que ainda despertou interesse.

► Na sede do concelho cerveirense a "Fonte da Vila" recebeu melhoramentos



Conforme se faz referência na primeira página deste número de "Cerveira Nova", mais concretamente na rubrica "Flagrantes Cerveirenses", a "Fonte da Vila", localizada no Centro Histórico da sede do concelho, passou, recentemente, por obras de recuperação e beneficiação.

Além do arranjo do fontanário e de toda a zona próxima, também foram preparadas umas instalações para utilização de alguma instituição ou colectividade.

► Nos dias 26 e 27 de Agosto Festa Medieval reviveu em Cerveira cenas da guerra da aclamação



A III Festa Medieval de Vila Nova de Cerveira realizou-se nos dias 26 e 27 de Agosto, reconstruindo episódios e ambientes vividos neste mesmo lugar, por alturas da crise de 1343-85, quando a independência de Portugal estava a ser posta em causa devido às pretensões do rei de Castela.

Sob o tema "Cerveira na Revolução de 1383-85", o Município decidiu fazer incidir a Festa Medieval deste ano na temática histórica das Guerras da Aclamação, apresentando uma reposição fundamental do século XIV, durante o período de instabilidade política que se seguiu à morte do rei D. Fernando e, também, a instabilidade vivida em Cerveira em consequência da presença das hostes militares no Alto Minho.

A Festa desenrolou-se por todo o Centro Histórico da vila e teve início no dia 26 com o pregão que assinalou a abertura "oficial" do Mercado Medieval, no Terreiro, e com actores representando personagens importantes da época.

Com cerca de sete dezenas de tendas, de artesãos e particulares do concelho, do distrito de Viana do Castelo e de vários outros pontos do País, que fizeram questão de vir a Cerveira mostrar as suas artes e vender os seus produtos.

Puderam encontrar-se oficinas de vidro, ferraria, madeira, cantaria e cerâmica, uma zona de tabernas, uma quintinha de animais típicos das feiras da Idade Média, uma tenda árabe e uma tenda-exposição de aves de rapina.

Ao longo dos dois dias da Festa, não faltaram também os jogos tradicionais, um atelier infantil, burros para passeios, um grupo de música celta e música ambiental que, associada às decorações com bandeiras e estandartes, proporcionou a todos os visitantes um retrocesso pleno aos tempos medievos.

No mercado, ao longo da tarde de sábado, houve animação de rua e contos infantis, narrando às crianças os episódios mais importantes da história medieval da vila.

Foi apresentada a reposição histórica "Cerveira na Revolução de 1383-85", uma produção das Comédias do Minho, original dramatização de um episódio da história local.

No domingo, dia 27, o mercado abriu prosseguindo a animação de rua em permanência, a cargo de personagens-actores convertidos em verdadeiros habitantes de Cerveira do século XIV.

► A vontade em criar uma banda de música de origem cerveirense

A Associação Cultural e Recreativa CERVARIA, há pouco tempo criada e com sede em Vila Nova de Cerveira, pretende levar a cabo um encontro de bandas de música, estando esse acontecimento dependente de possíveis apoios.

Entretanto, outra das pretensões da novel associação é a criação de uma banda de música de raiz cerveirense.

► No espaço de dois dias, duas graves agressões a jovens, próximo de uma discoteca, em Loivo

A primeira aconteceu em 12 de Agosto, em que Nuno Augusto Moreira Melo, de 27 anos, residente em Cerveira, foi barbaramente agredido, em Loivo, após ter saído de uma discoteca localizada em Segerém.

Duas jovens espanholas foram as que deram o alarme, tendo o jovem agredido recebido tratamento no Centro de Saúde de Caminha e, depois, no Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo.

A segunda agressão aconteceu em 13 de Agosto, próximo da mesma discoteca e a pessoa atingida foi Diogo Maria Cunha Amorim, de 22 anos, residente na freguesia de Loivo.

Depois da violenta agressão de que foi vítima, dada a gravidade das lesões, e após ter sido assistido no Centro de Saúde de Caminha e no Centro Hospitalar do Alto Minho, teve de ser internado numa unidade hospitalar de Braga.

► Tiros na noite, em Vila Meã - Casa do ex-presidente da Junta alvejada

Tem causado grande apreensão na população local o facto do disparo de tiros alvejando uma casa na freguesia de Vila Meã. Os intrigantes disparos, que felizmente não atingiram ninguém, aconteceram durante a noite de 23 de Agosto e o imóvel atingido era de Ilídio Bouçada Rodrigues, ex-presidente da Junta de Freguesia local.

O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Também nas freguesias de Fontoura e S. Pedro da Torre, no concelho de Valença, houve disparos a casas, tal como em Chamosinhos (S. Pedro da Torre), na noite de 19 de Agosto, pelas 21,30 horas, e em 22, pelas 3 horas da manhã, e em Fontoura na noite de 23 de Agosto.

► Os Celtas do Minho recuperam um antigo imóvel, de mineiros, em Arga de Baixo

O Clube Celtas do Minho, de Vila Nova de Cerveira, recuperou, no lugar da Castanheira, em Arga de Baixo, um edifício com cerca de 125 metros quadrados de área, que em tempos foi casa dos mineiros que exploravam uma jazida de volfrâmio na Serra de Arga.

O imóvel, que servirá para apoio a montanheiros, foi cedido pela Junta de Freguesia de Arga de Baixo e poderá recolher à volta de três dezenas de pessoas.

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>

► Jornada para crianças em risco do concelho de Cerveira

Crianças e jovens em risco do concelho de Vila Nova de Cerveira tiveram uma jornada de maior atenção por parte de entidades que se dedicam à problemática de famílias desfavorecidas.

A iniciativa envolveu, além da deslocação à quinta da Casa da Aldeia, na freguesia de Loivo, a visita ao Veado, nos montados de Lovelhe e à praia da Lenta, na mesma localidade.

Esta iniciativa, intitulada de "Verão Azul", também abrangiu os concelhos de Monção, Valença, Melgaço e Paredes de Coura.

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Sopo - Vila Nova de Cerveira

BENVINDA CUNHA OLIVEIRA

(Faleceu em 2 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

MARIA ROSA ARAÚJO D'ÁVIDA

(Faleceu em 11 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este **ÚNICO MEIO**, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Nogueira - Vila Nova de Cerveira

AMÁVEL LAURENTINO NEVES

(Faleceu em 2 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todos os que, de algum modo, lhe expressaram o pesar pelo falecimento do seu ente querido, bem como a todos aqueles que assistiram ao funeral do saudoso extinto Amável Laurentino Neves.

Também agradece aos que assistiram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Vila Nova de Cerveira

FERNANDO ARTUR GOMES ESMERIZ

(Faleceu em 8 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA** vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente a todos que, com a sua presença, honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

FERNANDO SILVA

(Faleceu em 31 de Julho de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece ainda a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Covas - Vila Nova de Cerveira

MARIA JOAQUINA ESTEVES PEREIRA

(Faleceu em 11 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este **ÚNICO MEIO**, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo eterno descanso do Maria Joaquina Esteves Pereira.

Agência Adriano / Arão - Valença

Sopo - Vila Nova de Cerveira

EMÍLIA ESPERANÇA POSTIÇO CERQUEIRA

(Faleceu em 10 de Agosto de 2006)

AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Adriano / Arão - Valença

Cerveira Nova - Edição n.º 801, de 5 de Setembro de 2006



ANÚNCIO DE CONCURSO SECTORES ESPECIAIS

Obras Fornecimentos Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?

Não Sim

SECÇÃO I - ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo ÁGUAS DO MINHO E LIMA, S.A.	À atenção de Direcção Técnica
Endereço Edifício do Instituto de Socorros a Náufragos - Zona Portuária	Código Postal 4900-372 Viana do Castelo
Localidade / Cidade Viana do Castelo	País Portugal
Telefone + 351 258 810 400	Fax + 351 258 810 401
Correio electrónico adm1@adm1.pt	Endereço Internet (URL)

II.1.1) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante

Empreitada da Interligação do Subsistema de São Jorge com o Subsistema de Melgaço, Monção e Valença.

VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES (se aplicável)

a) Informam-se todos os interessados que foi alterada a alínea d) do ponto 6.2 do Programa de Concurso, tendo esta alteração sido comunicada às empresas que adquiriram ou consultaram as peças patenteadas a concurso, bem como se encontra junto às mesmas.

b) O presente anúncio respeita ao concurso com anúncio já publicado no Diário da República IIIª Série n.º 122, de 27 de Junho de 2006.

VI.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO PARA PUBLICAÇÃO NO Jornal Oficial da União Europeia

02/08/06 (dd/mm/aaaa)

Viana do Castelo, 02 de Agosto de 2006

O Administrador Delegado

(Eng.º José Pedro Couceiro Couto Lopes)

**PRECISAMOS DE MAIS ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

**COZINHAS
ELECTRODOMÉSTICOS
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS**
Vamos à sua casa e damos orçamentos grátis
CONTACTO: 966 648 490

VENDO
ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur
Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/90.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.
Contacto: Telefone: 251 794 762

**LEIA E ASSINE
"CERVEIRA NOVA"**

Preço de assinatura:

Portugal - € 15,00

Estrangeiro - € 20,00

Fundação da Bienal de Cerveira Comunicado

A estratégia da Fundação Bienal de Cerveira foi definida na sua Assembleia Geral, em três vectores fundamentais:

- 1 - Difusão e gestão do espólio artístico e organização das bienais
- 2 - Formação e produção artística
- 3 - Investigação e desenvolvimento em arte e tecnologia

Pretende-se criar ciclos temáticos de exposições, a integração em redes nacionais e internacionais de arte contemporânea, criação de uma rede de educação e arte nas autarquias da Região e realização de ateliers com artistas convidados.

Na formação a promoção de formação profissional orientada para o desenvolvimento do empreendedorismo nas áreas do design e do artesanato e desenvolvimento do processo de criação do "ninho de empresas" nestas áreas.

Na investigação o desenvolvimento em Arte e Tecnologia com ciclos anuais de seminários ou workshops em temas avançados e em regime intensivo orientados por especialistas nacionais e internacionais. Articulação deste plano com instituições de ensino superior, ie. Universidade do Minho, Universidade de Vigo e Escola Superior Gallaecia.

Também na área da investigação e desenvolvimento, promoção da utilização da rede TorgaNet



para suporte das actividades conjuntas entre a Fundação e as Universidades

O workshop de esculturas em resina que se realizou de 14 a 28 do mês de Agosto, inseriu-se no plano de formação de públicos e integração de criadores no espaço geográfico de Vila Nova de Cerveira com vista à dinamização das oficinas da Casa do Artista e à produção artesanal de objectos de arte.

Henrique Silva
Comissário

APELO ÀS CORTES

PARA UM POVO SOFREDOR. António de Barros da Cunha, representante do povo de Vila Nova de Cerveira e seu termo, nas Cortes de Lisboa. Diz ele: - estamos no ano de 1653, treze anos decorridos após a nossa independência do jugo espanhol, e esta vila e seu termo continuam a sofrer momentos dramáticos. Carenciados de tudo, os nossos vizinhos e inimigos espanhóis atacam em todo o lado. A roubalheira, agressão, as mortes de muitos dos nossos homens é uma realidade.

Diz ainda com altivez: - Ao fim destes anos de vida atormentada, este povo ribeirinho e ordeiro, povo desta vila e seu termo, continua a estar em estado de miséria e sofrimento, enquanto estas Cortes, por determinação de V. Majestade, não tomarem medidas para aliviar esse estado calamitoso.

Esta vila e seu termo, a sua fronteira tem mais de duas léguas e para a sua defesa, esses corajosos cerveirenses, tiveram de construir mais de 30 cabanas, para de dia e noite manterem vigia, por não haver tropa paga. Tem ainda de estar também de vigia à fortaleza, continuando ordinariamente, essa vigia, numa parte e noutra. Esta fortaleza, muito arruinada, com muitos buracos, por onde o inimigo nos faz a guerra com muita tropa e nos tem causado muitos danos, roubando ainda as nossas pertenças.

Foi o povo desta vila e seu termo, os primeiros desta fronteira do Minho, a aclamarem a Coroação de V. Majestade e tem sempre demonstrado serem vassallos leais no futuro e grandeza de El-Rei como nosso governante natural pai e senhor. Por isso peço a V. Majestade que os anime com algumas mercês

para que assim, vendo-se favorecidos, se empreguem com muita força ao serviço de V. Alteza e da Nação.

Peço mais, que na vila, em nome deste povo, que em local estratégico, sejam colocadas tropas pagas, porque é esta fronteira mais aberta, onde o inimigo comete os mais ferozes ataques, causando muitos danos. Peço ainda, que ao menos sejam colocadas duas peças grossas para que esse inimigo receba também alguns danos, porque para a nossa defesa apenas temos 5 roqueiras e a mais grossa é de 5 libras.

Peço mais a estas Cortes, como acontece com a vila de Caminha, que os homens desta terra empregues na sua defesa, sejam aliviados de impostos. A fronteira do Minho cuja extensão é mais de cento e cinquenta léguas, a sua defesa é muito frágil pelo facto do inimigo nos ter roubado mais de 2.000 peças de guerra, muitos navios e centenas de milhões de cruzados.

Em face deste apelo pelo representante do povo de Vila Nova de Cerveira nas Cortes de Lisboa, S. Majestade o Rei determina: - Que seja concedida a Terça para reparar os muros da fortaleza e pagar aos homens empregues na defesa dessa fronteira enquanto durarem as escaramuças. Tudo se fará por intermédio do capitão geral da fronteira do Minho. Em face desta realidade não há qualquer dúvida do sofrimento desses nossos irmãos do passado que a História tem por dever não esquecer.

Salvador J. Pestana de Carvalho - (Afife)

“Homenagem à amiga Laurinha Pacheco”

Cerveira ainda mais encantadora
Com a tua exposição
Teus motivos de grande orgulho
Ó Laurinha da pensão.

Até eu se arte tivesse
Queria ao mundo mostrar
Como te sinto e te vejo
Amiga do coração...

A vila tão adorada
A par da tua alegria
Teus trabalhos de magia
Feitos com amor e dedicação...

Parabéns amiga Laurinha
Ao teu merecido talento
Já dos tempos de cozinha
Fazias grandes inventos...

É com muita dedicação
Tudo o que faz com amor
E muita concentração
Que incrível, não tem dor...

De alma e coração
Sua obra tudo diz
É de tanta perfeição
O seu ponto de matiz...

Mãos de fada e merecidas
Até mesmo no croché
Foi-lhe dado o grande dom
Vindo pela chaminé

Amiga D.M.



SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

RESCALDO DAS FESTAS DO CONCELHO

Deslumbrantes, estiveram as famosas Festas do Concelho de Vila Nova de Cerveira, em honra de S. Sebastião.

A Comissão das festas, não olhando a horas de descanso nem a sacrifícios, cumpriu rigorosamente o vasto e aliciante programa estabelecido, pelo que está de parabéns.

Foi um trabalho muito exaustivo que mereceu todo o nosso apoio e admiração pelo grande sucesso alcançado.

As sessões de fogo de artifício, inolvidavelmente um momento incomparável e inesquecível de arte, culminaram com "chave de ouro", espectáculo de magia e arte indiscutível que encantou. A imensa multidão presente, inebriada, que não se cansava de ovacionar os "mestres da pirotecnia", retirou-se fascinada com a promessa de voltar para o ano.

Vila Nova de Cerveira voltou à normalidade depois de uns dias de intenso movimento festivo.

Os cerveirenses podem, agora, retomar a vida normal, desfrutar o sossego e respirar o ar das carícias da natureza. Para o ano há mais.

À nova Comissão, empossada para o próximo ano de 2007, os desejos das maiores felicidades.

Por Vila Nova de Cerveira, bem haja a todos.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS

Quando uma senhora, residente nesta vila, se deslocou à feira, que se realiza semanalmente nesta vila, ficou "sem gota de sangue" quando, com grande surpresa, deu pela falta da sua bolsa que continha os documentos pessoais.

Muito revoltada e inconsolável, a vítima ainda andou a indagar, lamentando o sucedido, mas nada havia a fazer. Os "artistas", manifestando certo profissionalismo, já haviam "voado" para outras bandas.

Gaspar Lopes Viana

ETAPA DA VIDA

Eu já tive várias etapas

Boa tia

Boa esposa

Boa mãe

E agora boa avó

Como é lindo...

Eu serei capaz

De continuar a ser boa

Carinhosa

Amiga do meu amigo

É bom

Só queria ter saúde

Para continuar

A percorrer algumas destas etapas

Só tenho pena

Que alguma tivesse ficado pelo caminho

Como é bom continuar

A caminhada nesta etapa

Meu Deus

Deste-me saúde...

Educação, amigas...

Trabalhadora

Ó como é bom continuar...

Judite Carvalho
(Cerveira)



CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 3.ª DIVISÃO / SÉRIE A

Início em 10 de Setembro / Cerveira joga em casa

Calendário da época 2006/2007

<p>1.ª JORNADA - 10/09/06 16.ª JORNADA - 04/02/07</p> <p>Cerveira - Mondinense Amares - Merelinense Brito - Vianense Mirandela - Macedo Cavaleiros Valdevez - Cabeceirense Marinhas - Torcatense Vilaverdense - Joane Vieira - Limianos</p>	<p>2.ª JORNADA - 17/09/06 17.ª JORNADA - 18/02/07</p> <p>Mondinense - Vieira Merelinense - Cerveira Vianense - Amares Macedo Cavaleiro - Brito Cabeceirense - Mirandela Torcatense - Valdevez Joane - Marinhas Limianos - Vilaverdense</p>	<p>3.ª JORNADA - 01/10/06 18.ª JORNADA - 25/02/07</p> <p>Mondinense - Mereliense Cerveira - Vianense Amares - Macedo Cavaleiros Brito - Cabeceirense Mirandela - Torcatense Valdevez - Joane Marinhas - Limianos Vieira - Vilaverdense</p>
<p>4.ª JORNADA - 08/10/06 19.ª JORNADA - 04/03/07</p> <p>Mereliense - Vieira Vianense - Mondinense Macedo Cavaleiros - Cerveira Cabeceirense - Amares Torcatense - Brito Joane - Mirandela Limianos - Valdevez Vilaverdense - Marinhas</p>	<p>5.ª JORNADA - 15/10/06 20.ª JORNADA - 11/03/07</p> <p>Merelinense - Vianense Mondinense - Macedo Cavaleiros Cerveira - Cabeceirense Amares - Torcatense Brito - Joane Mirandela - Limianos Valdevez - Vilaverdense Vieira - Marinhas</p>	<p>6.ª JORNADA - 22/10/06 21.ª JORNADA - 18/03/07</p> <p>Vianense - Vieira Macedo Cavaleiros - Merelinense Cabeceirense - Mondinense Torcatense - Cerveira Joane - Amares Limianos - Brito Vilaverdense - Mirandela Marinhas - Valdevez</p>
<p>7.ª JORNADA - 29/10/06 22.ª JORNADA - 25/03/07</p> <p>Vianense - Macedo Cavaleiros Merelinense - Cabeceirense Mondinense - Torcatense Cerveira - Joane Amares - Limianos Brito - Vilaverdense Mirandela - Marinhas Vieira - Valdevez</p>	<p>8.ª JORNADA - 05/11/06 23.ª JORNADA - 01/04/07</p> <p>Macedo Cavaleiros - Vieira Cabeceirense - Vianense Torcatense - Merelinense Joane - Mondinense Limianos - Cerveira Vilaverdense - Amares Marinhas - Brito Valdevez - Marinhas</p>	<p>9.ª JORNADA - 19/11/06 24.ª JORNADA - 08/04/07</p> <p>Macedo Cavaleiros - Cabeceirense Vianense - Torcatense Merelinense - Joane Mondinense - Limianos Cerveira - Vilaverdense Amares - Marinhas Brito - Valdevez Vieira - Mirandela</p>
<p>10.ª JORNADA - 26/11/06 25.ª JORNADA - 15/04/07</p> <p>Cabeceirense - Vieira Torcatense - Macedo Cavaleiros Joane - Vianense Limianos - Merelinense Vilaverdense - Mondinense Marinhas - Cerveira Valdevez - Amares Mirandela - Brito</p>	<p>11.ª JORNADA - 03/12/06 26.ª JORNADA - 22/04/07</p> <p>Cabeceirense - Torcatense Macedo Cavaleiros - Joane Vianense - Limianos Merelinense - Vilaverdense Mondinense - Marinhas Cerveira - Valdevez Amares - Mirandela Vieira - Brito</p>	<p>12.ª JORNADA - 10/12/06 27.ª JORNADA - 29/04/07</p> <p>Torcatense - Vieira Joane - Cabeceirense Limianos - Macedo Cavaleiros Vilaverdense - Vianense Marinhas - Merelinense Valdevez - Mondinense Mirandela - Cerveira Brito - Amares</p>
<p>13.ª JORNADA - 17/12/06 28.ª JORNADA - 06/05/07</p> <p>Torcatense - Joane Cabeceirense - Limianos Macedo Cavaleiros - Vilaverdense Vianense - Marinhas Merelinense - Valdevez Mondinense - Mirandela Cerveira - Brito Vieira - Amares</p>	<p>14.ª JORNADA - 14/01/07 29.ª JORNADA - 13/05/07</p> <p>Vieira - Joane Limianos - Torcatense Vilaverdense - Cabeceirense Marinhas - Macedo Cavaleiros Valdevez - Vianense Mirandela - Merelinense Brito - Mondinense Amares - Cerveira</p>	<p>15.ª JORNADA - 28/01/07 30.ª JORNADA - 20/05/07</p> <p>Joane - Limianos Torcatense - Vilaverdense Cabeceirense - Marinhas Macedo Cavaleiros - Valdevez Vianense - Mirandela Merelinense - Brito Mondinense - Amares Cerveira - Vieira</p>

O CVVC revalida o título de Campeão Regional de Infantis

O Clube de Vela de Viana do Castelo revalidou o título de Campeão Regional de Infantis, no Encontro Regional de Escolas de Vela/Encontro Regional de Infantis – 2006, que decorreu recentemente, no campo de regatas de Viana do Castelo, numa organização conjunta do CVVC e da Associação Regional de Vela do Norte.

Foram excelentes as condições que os jovens velejadores infantis dos oito clubes do norte presentes encontraram no Rio Lima, nos dois dias da prova, para a prática da vela.

Após a realização das duas regatas previstas para o primeiro dia da prova, os jovens do Clube de Vela Atlântico lideravam a prova com 24 pontos, seguidos dos jovens do Clube de Vela de Viana do Castelo, com 46 pontos.

No segundo dia os jovens de Viana deram mostras da sua elevada qualidade em condições de vento mais difíceis conseguindo, após as duas regatas previstas para o segundo dia de prova, recuperar da desvantagem do primeiro dia e passar para a liderança com mais 19 pontos que a equipa líder no dia anterior.

Os novos campeões são os jovens Afonso Reis, Duarte Cruz e Tiago Eira que assim sucedem aos colegas que no ano transacto venceram o encontro realizado na Régua e de que já fazia parte o jovem Afonso Reis, que assim repete a proeza.



O CVVC felicita os seus velejadores e congratula-se com mais este sucesso da vela de Viana do Castelo.

Roque Gonçalves

Moledense na I Divisão de Honra por motivo da não inscrição do Âncora Praia

O Centro Desportivo Moledense, 3.º classificado no Campeonato Distrital da I Divisão, vai ascender à I Divisão de Honra, não pelo lugar alcançado que não lhe permitia o acesso, mas sim porque beneficiou da não inscrição, na referida Divisão de Honra, do Âncora Praia Futebol Clube.

Assim, o Moledense e os seus adeptos conseguiram concretizar um grande anseio, que era competir na I Divisão de Honra.

REMO

Campeonato do Mundo de Júniores

Atleta cerveirense presente

A participação da selecção júnior no Campeonato do Mundo, em Amesterdão, terminou no passado dia 5 de Agosto com o 5.º lugar, na final A, de Cristina Silva e Liuba Germanova, em 2.º, com 7:42:15, depois de nas meias-finais terem sido ultrapassadas apenas pela formação alemã, que veio a obter o primeiro lugar na classificação.

O double-scull de Luís Ferreira e André Pereira ficou na 3.ª posição da final D, numa das provas mais competitivas do campeonato, com 26 países a disputarem um lugar no pódio. Com o mesmo número de países, a tripulação do 4X, composta por Bruno Tiago, João Santos, Marcos Henrich e Adriano Neves, alcançou o primeiro lugar da final B, com 6:10:28, deixando a equipa grega em segundo lugar por um centésimo de segundo.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira esteve representada nestes mundiais de júniores pelo atleta Bruno Tiago, que pelo segundo ano consecutivo participa nestes campeonatos, alcançando mais uma vez um excelente resultado na embarcação 4X, ao classificar-se em 1.º lugar na final B - verdadeiramente estonteante - com o tempo de 6:10:28.

REMO

Coup de La Jeunesse, na Holanda, com a participação de uma atleta cerveirense

A pista de Harkstede, em Gronigen, na Holanda, recebeu, entre os dias 28 e 30 de Julho, a 25.ª edição da Coup de La Jeunesse, competição júnior que Portugal integrou com 9 remadores femininos e 11 masculinos.

As equipas nacionais colocaram Portugal em 9.ª no ranking de 12 países. Participaram 687 atletas, com um total de 14 finais disputadas. De destacar a importância desta competição para o plano de preparação e desenvolvimento internacional das equipas júniores, permitindo que estas ganhem experiência competitiva, contribuindo, assim, para a aposta no futuro da modalidade.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira esteve representada, na equipa das quinas, pelo atleta Carlos Fernandes que pela primeira vez participou nesta competição nas embarcações 8+M e 2XM.

O melhor resultado conseguido por Carlos Fernandes (ADCJC) e Bruno Santos (AAC) foi no dia 30 ao concluir a participação no evento com um sexto lugar na final principal de 2Xm (double-scull).

Os cerveirenses Vítor Torres e Francisco Cerdeira com classificações no Triatlo da Amizade



Uma empresa espanhola promoveu entre Tominho (Espanha) e Vila Nova de Cerveira o primeiro Triatlo da Amizade em que o iniciaram 95 participantes, mais 20 estafetas.

Provas de natação, BTT e de atletismo, sendo a natação 1,5 km., BTT 27 km. e atletismo 10 km., integraram uma competição que está inserida no calendário da Federação Portuguesa de Triatlo.

Entre os 77 participantes que chegaram ao fim, os cerveirenses Vítor Torres classificou-se em 45.º (3:47:02) e Francisco Cerdeira em 54.º (4:20:07).